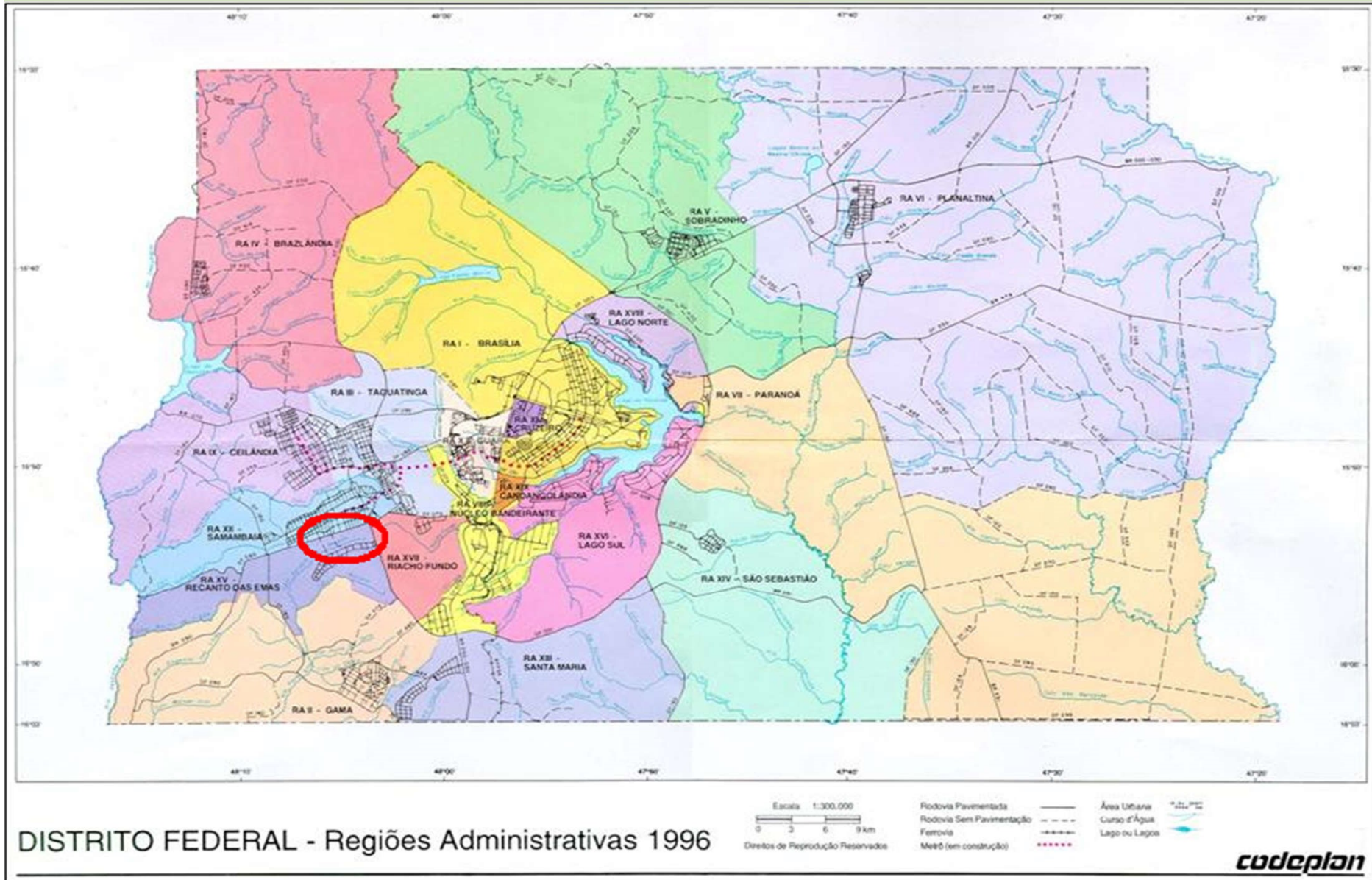


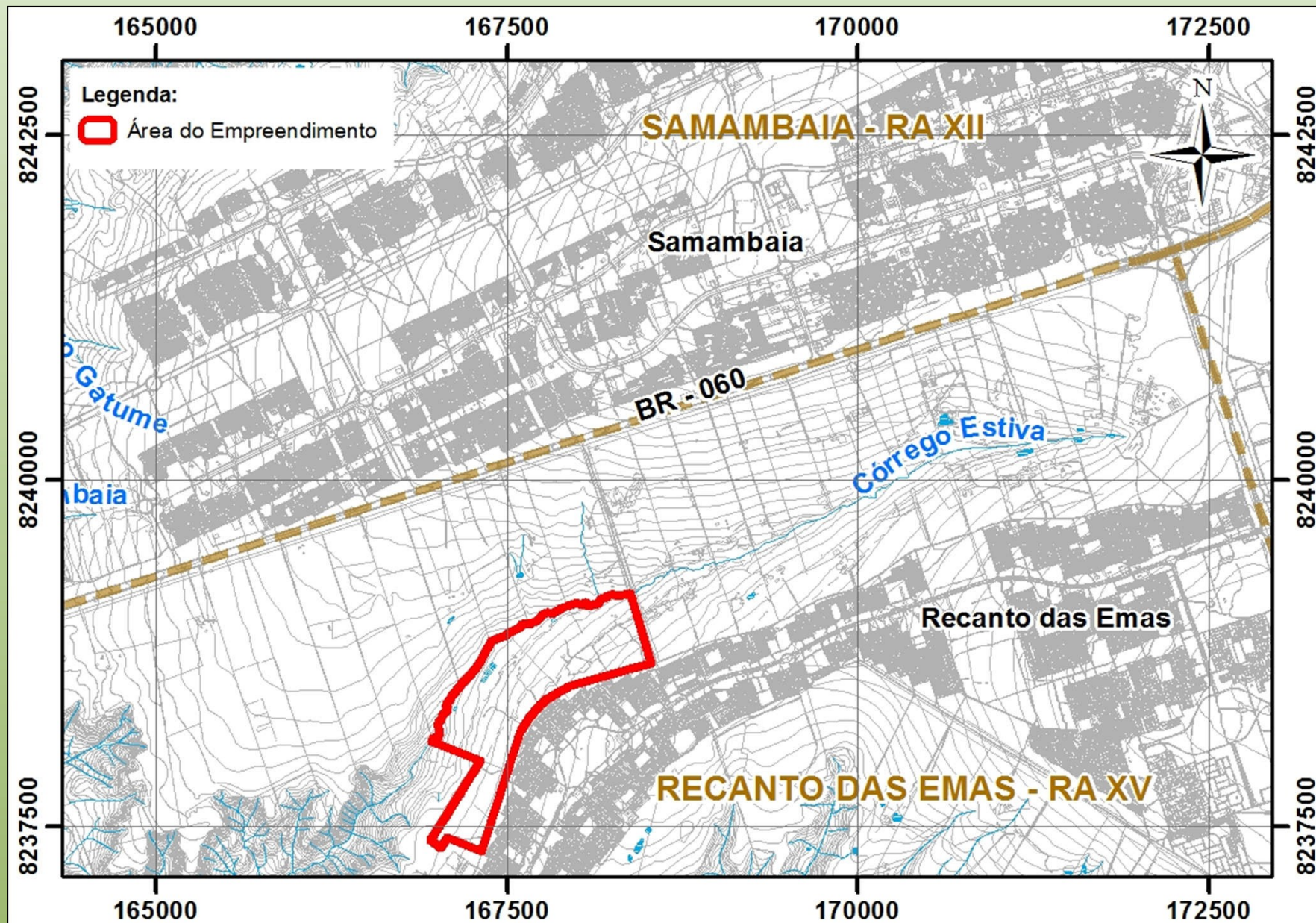
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL – EIA RESIDENCIAL TAMANDUÁ

- ✓ Parcelamento de solo urbano
- ✓ Integra o Programa Habita Brasília do Governo do Distrito Federal – GDF, o qual visa a promoção da política habitacional
- ✓ Terras públicas incorporadas ao Patrimônio da COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP
- ✓ 104,958966 ha (área total da poligonal)
- ✓ Localização: Fazenda Tamanduá, Matrícula: Av. 171/178.177 do Cartório do 3º Ofício do Registro de Imóveis – DF, Região Administrativa do Recanto das Emas
- ✓ Acesso à gleba se dá pela BR-060, entrando por via pavimentada que leva a leste do parcelamento de solo

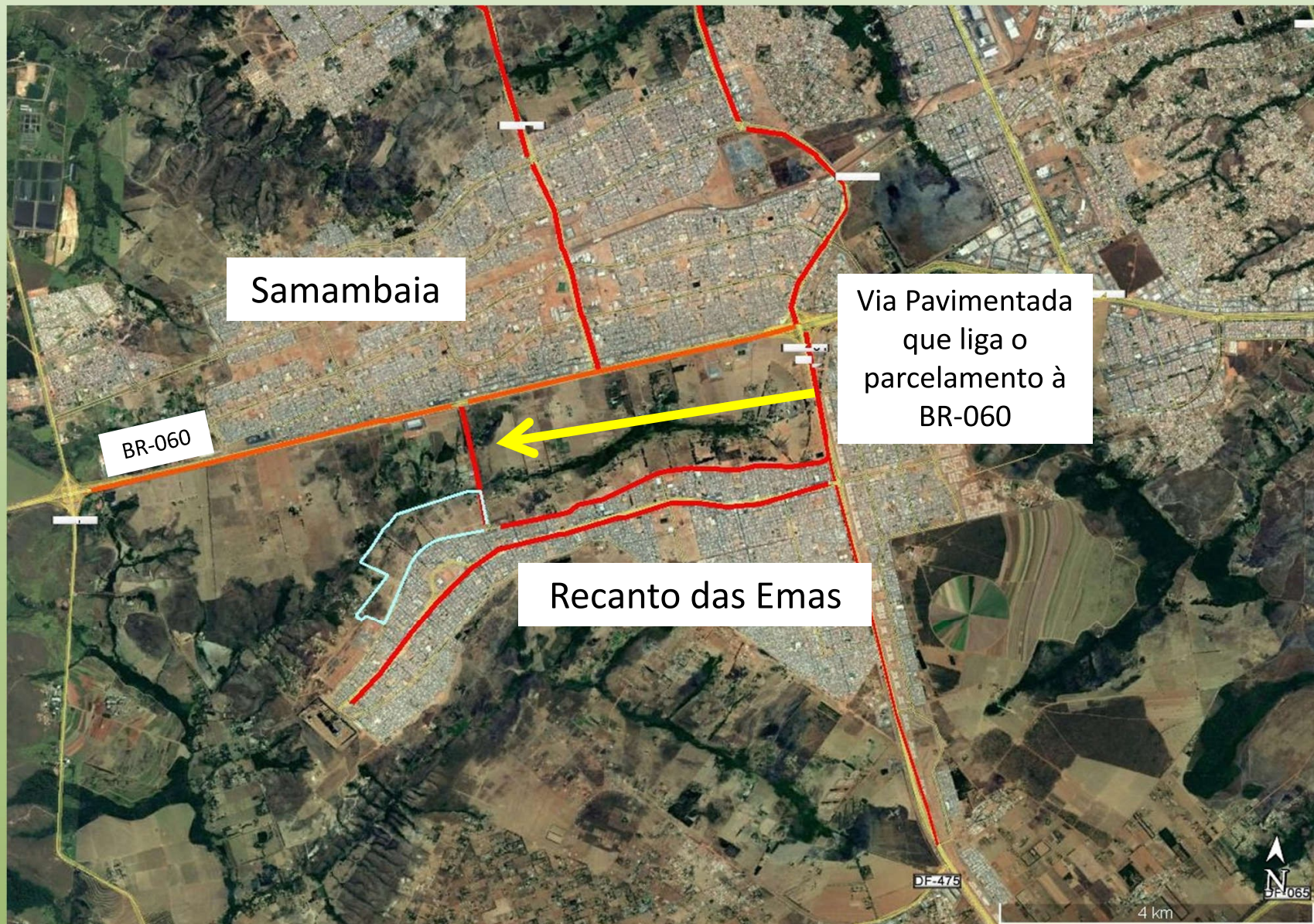
RESIDENCIAL TAMANDUÁ LOCALIZAÇÃO



LOCALIZAÇÃO E ACESSO



LOCALIZAÇÃO E ACESSO



CARTA IMAGEM – POLIGONAL RESIDENCIAL TAMANDUÁ



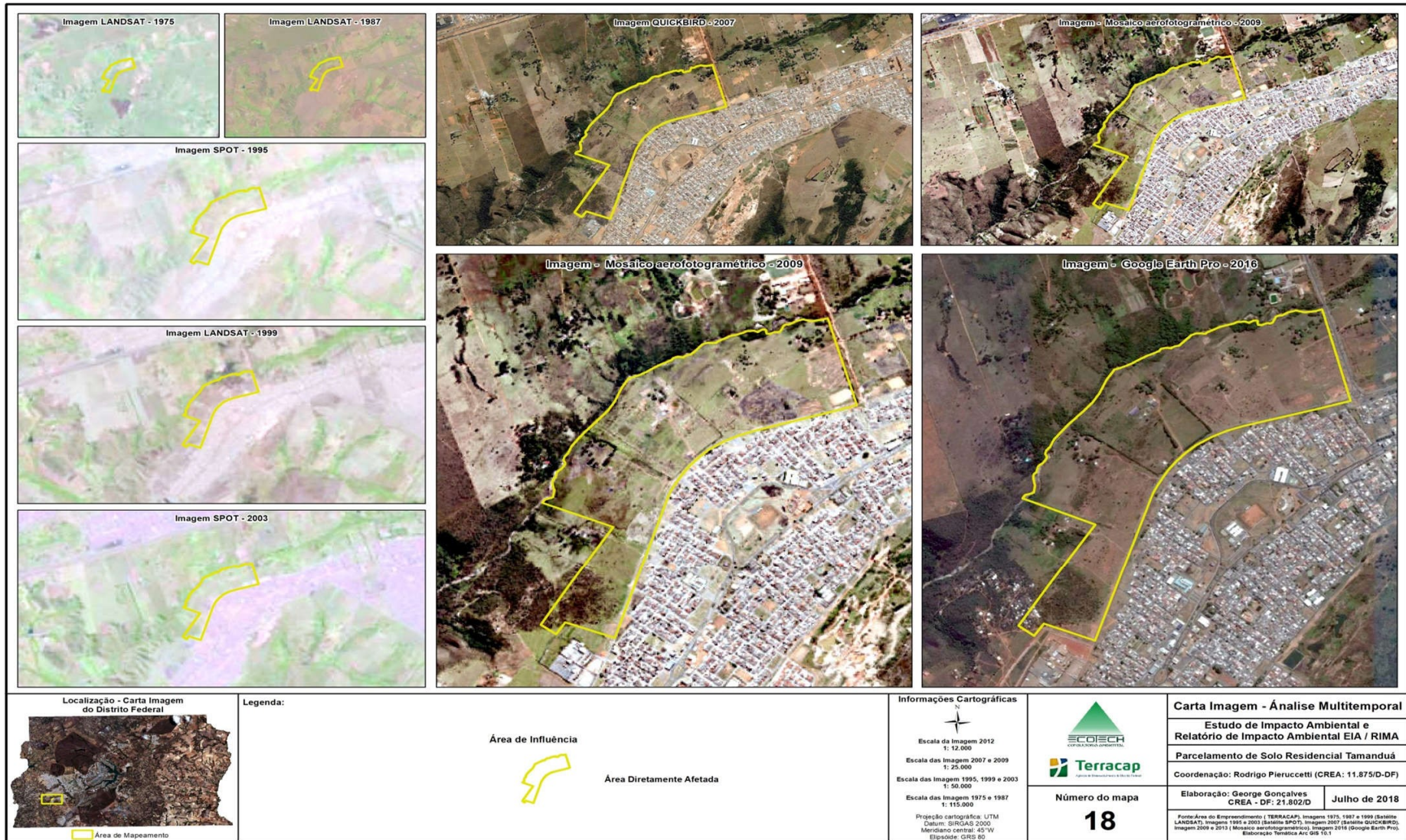
RESIDENCIAL TAMANDUÁ

HISTÓRICO DE USO DA GLEBA

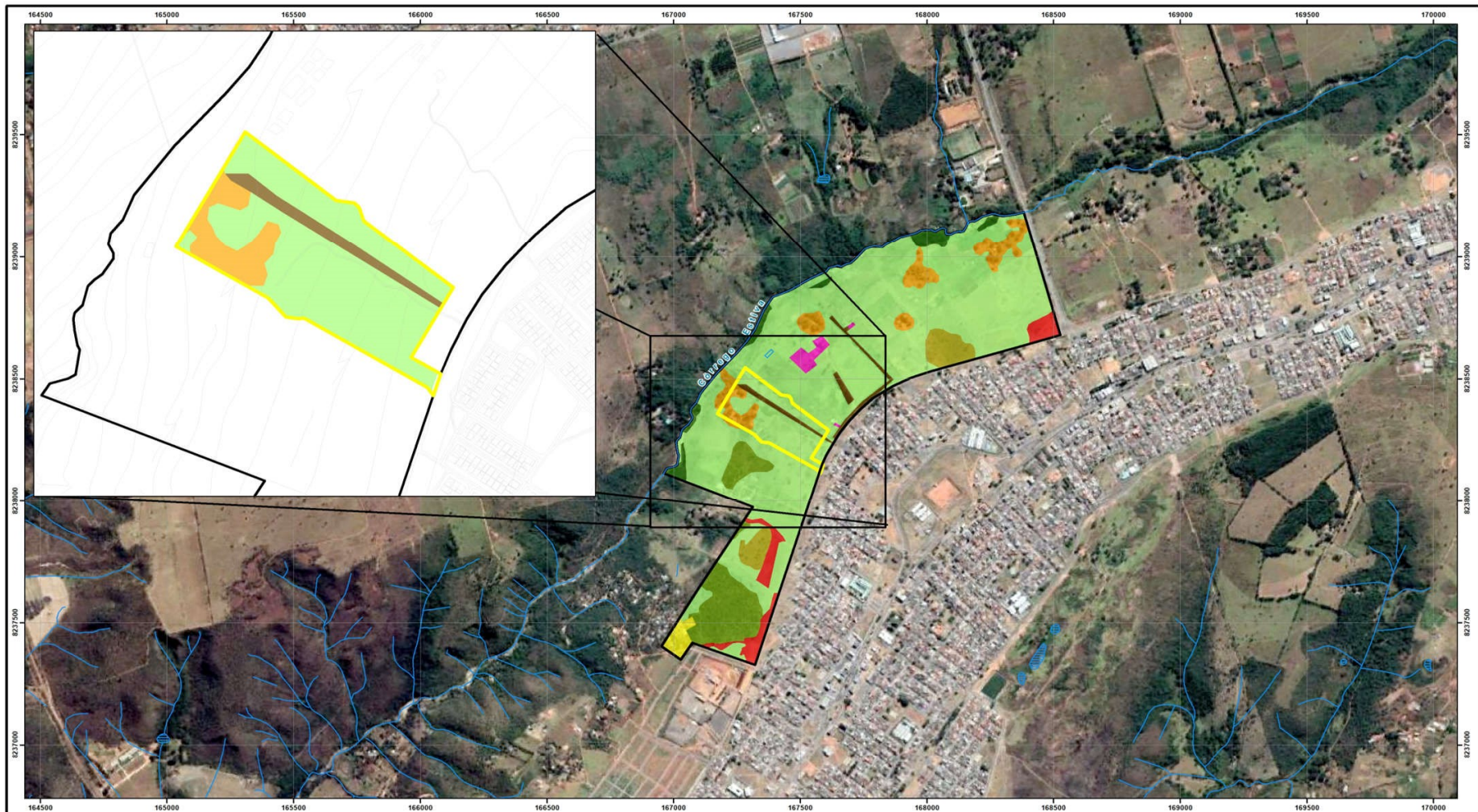
- ✓ Até a década de 1970 as áreas de influência (ADA, AID e AII) era ocupada por vegetação do Cerrado
- ✓ Na década de 80 observa-se mata de galeria do córrego Estiva preservada, divisão de glebas e uso rural nas áreas de influência (ADA e AID)
- ✓ Na década de 90 observa-se a urbanização do Recanto da Emas e pressão antrópica, sendo a ADA tendo o uso predominantemente agrícola
- ✓ 2000 em diante consolidação da urbanização do Recanto das Emas e pouca alteração na dinâmica da ocupação do solo da ADA



HISTORICO DE USO E OCUPAÇÃO DA GLEBA – SÉRIE MULTITEMPORAL



USO ATUAL DA GLEBA - ADA



Legenda:

Poligonal do Empreendimento	Cerrado Ralo Antropizado	Edificação
Quadras 7 e 8	Cerrado Típico Antropizado	Ocupação Urbana Irregular
	Gramínia Exótica	Solo exposto e/ou Área degradada
	Mata de Galeria Degradada	
	Vegetação arbórea exótica distribuída de forma esparsa e/ou isolada	
	Vegetação arbórea exótica utilizada como cerca viva e/ou quebra-vento	

Informações Cartográficas

N

150 75 0 75 150 Metros

Escala:
 Geral: 1/10.000
 Quadras 7 e 8: 1/4.000

Projeção cartográfica: UTM
 Datum: SIRGAS 2000
 Meridiano central: 45°W
 Elipsóide: GRS 80

Número do mapa
19

Mapa de Uso, Ocupação e Cobertura Vegetal

Relatório Ambiental Simplificado

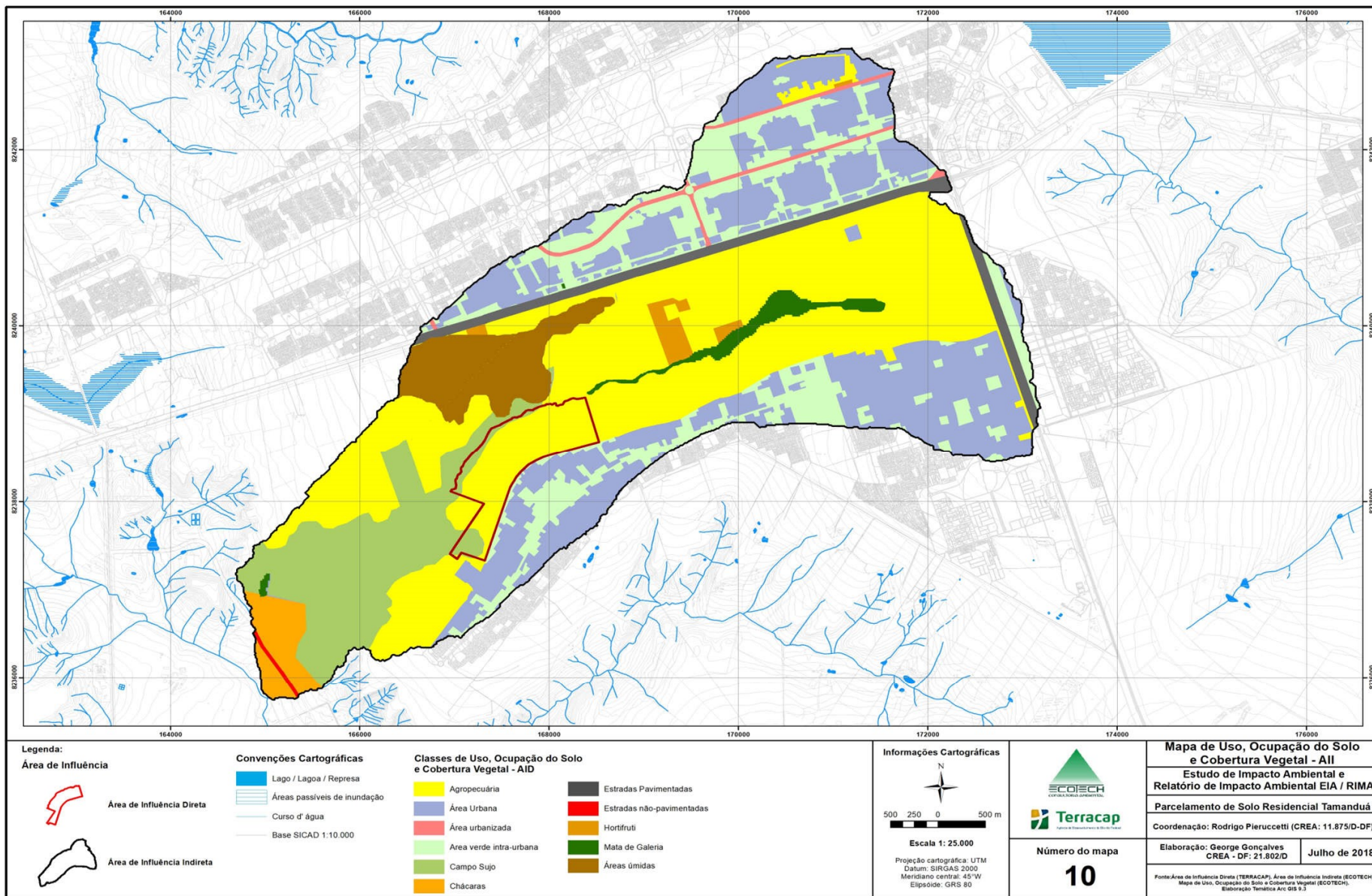
Parcelamento de Solo Residencial Tamandua

Coordenação: Rodrigo Pierucetti (CREA: 11.875/D-DF)

Elaboração: George Gonçalves Retificação: Lourival Rocha	Agosto de 2020
---	----------------

Fonte Poligonal da Área de Influência Direta | TERRACAP | Uso, Ocupação e Cobertura Vegetal. Imagem (Google Earth Pro, 2016). Elaboração Temática Arc GIS 10.1

USO ATUAL DA GLEBA AID



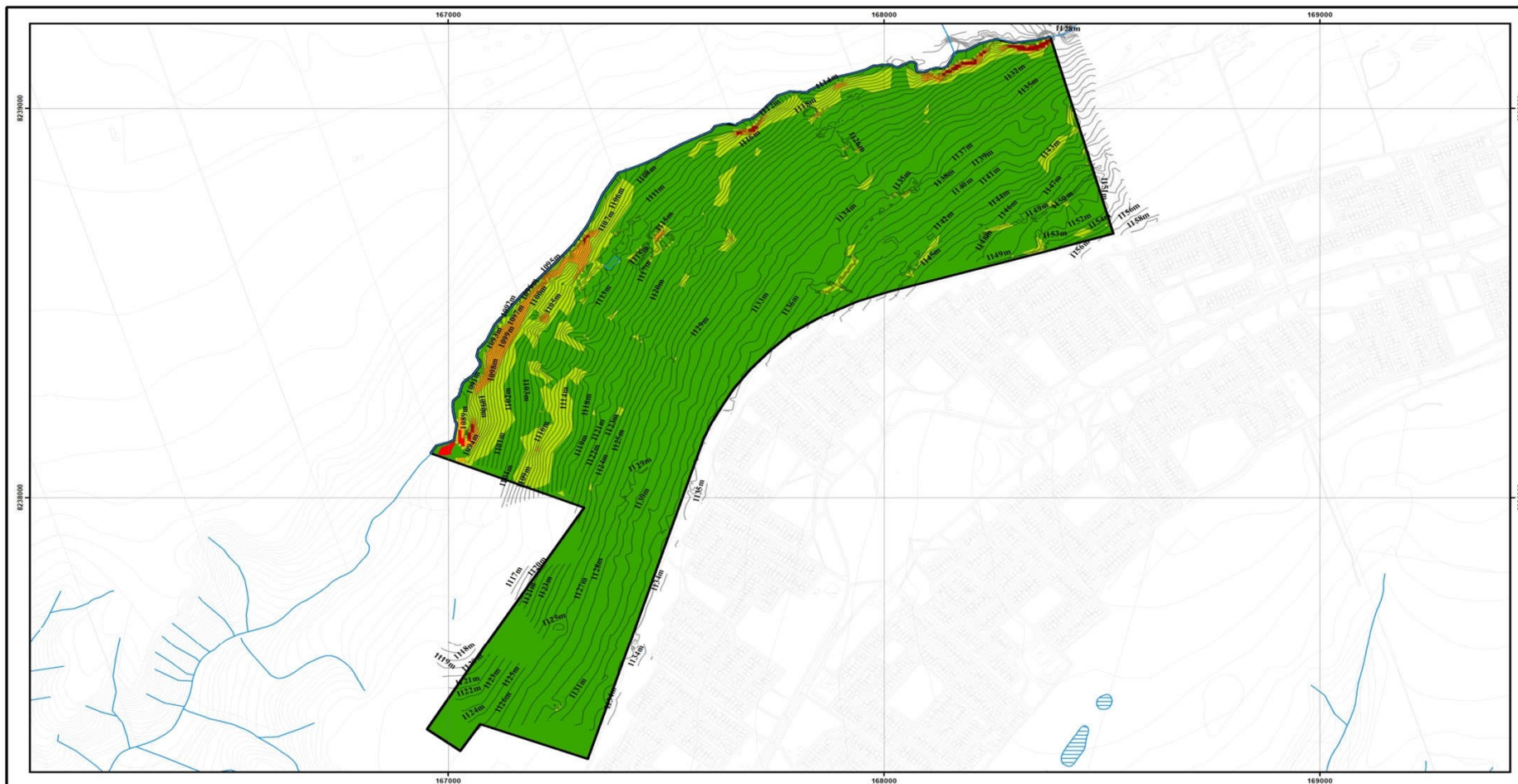
RESIDENCIAL TAMANDUÁ

USO ATUAL DA GLEBA

- ✓ 73,66 ha ou 73,28 % da área ocupada por pastagem
- ✓ 2,6 ha é Mata de galeria remanescente e antropizada do córrego Estiva
- ✓ 8,50 ha Cerrado Típico antropizado, com árvores remanescentes esparsas ou isoladas e um fragmento mais conservado
- ✓ 1,04 ha de edificações sendo as sedes das chácaras, igreja, galpões



DECLIVIDADE



Localização - Mapa de Declividade do Distrito Federal



Área de Mapeamento





Legenda:

Área de Influência








Área de Influência Direta - AID

Convenções Cartográficas

-  Lago / Lagoa / Represa
-  Áreas passíveis de inundação
-  Curso d' água
-  Base SICAD 1:10.000

Classes de Declividade (%)

-  0 - 10
-  10 - 20
-  20 - 30
-  > 30 Faixas não Parceláveis Lei N° 6.766/79
-  Curvas de Nível 1 metro

Informações Cartográficas



 Escala 1: 6.000
 Projeção cartográfica: UTM
 Datum: SIRGAS 2000
 Meridiano central: 45°W
 Elipsóide: GRS 80



Número do mapa

09

Mapa de Declividade

Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA / RIMA

Parcelamento de Solo Residencial Tamandua

Coordenação: Rodrigo Pierucetti (CREA: 11.875/D-DF)

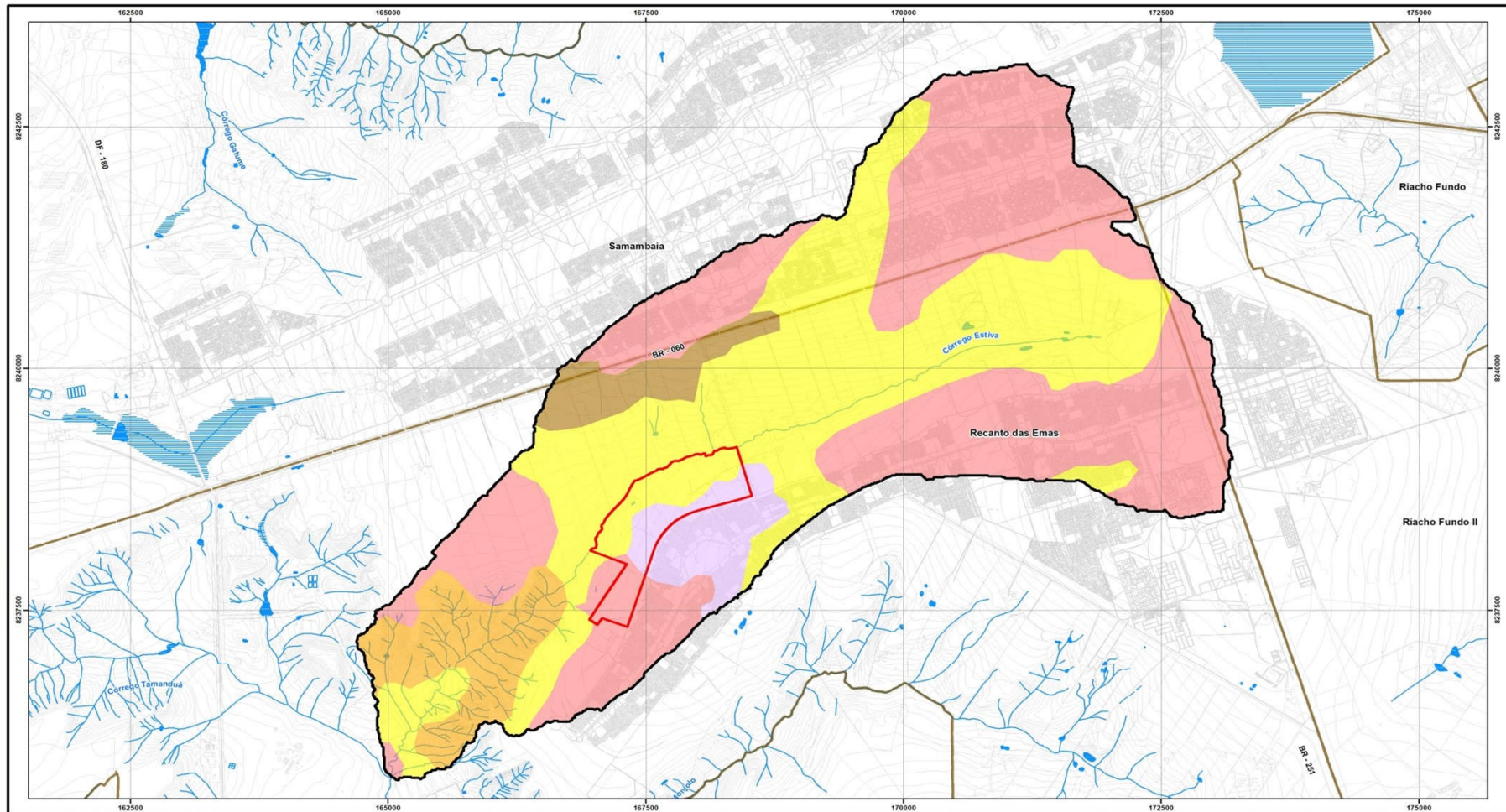
Elaboração: George Gonçalves

CREA - DF: 21.862/D

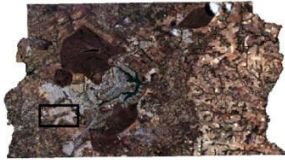
Julho de 2018

Fonte: Polígono da Área de Estudo Urbana, com o Voto de Ordenamento Urbana (COE/CEU), Declividade gerada através do software Arc GIS 3D Analyst com a interpolação das curvas de nível com espaçamento de 1 metro extraídas das Faixas SICAD 1:10.000 e Curvas de nível com espaçamento de 1 metro extraídas das Cartas 1:2.000 - TERRACAP. Localização no Mapa de Declividade do Distrito Federal (DTURB). Elaboração: Terracap, Anv. GIS 8.3

SOLOS



Localização - Mapa de Reconhecimento dos Solos do Distrito Federal



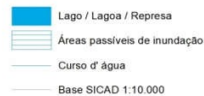
Área de Mapeamento

Legenda:

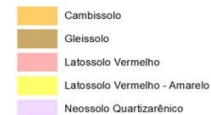
Área de Influência



Convenções Cartográficas



Classes de Solos



Informações Cartográficas



Número do mapa

07

Mapa de Solos

Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA / RIMA

Parcelamento de Solo Residencial Tamandua

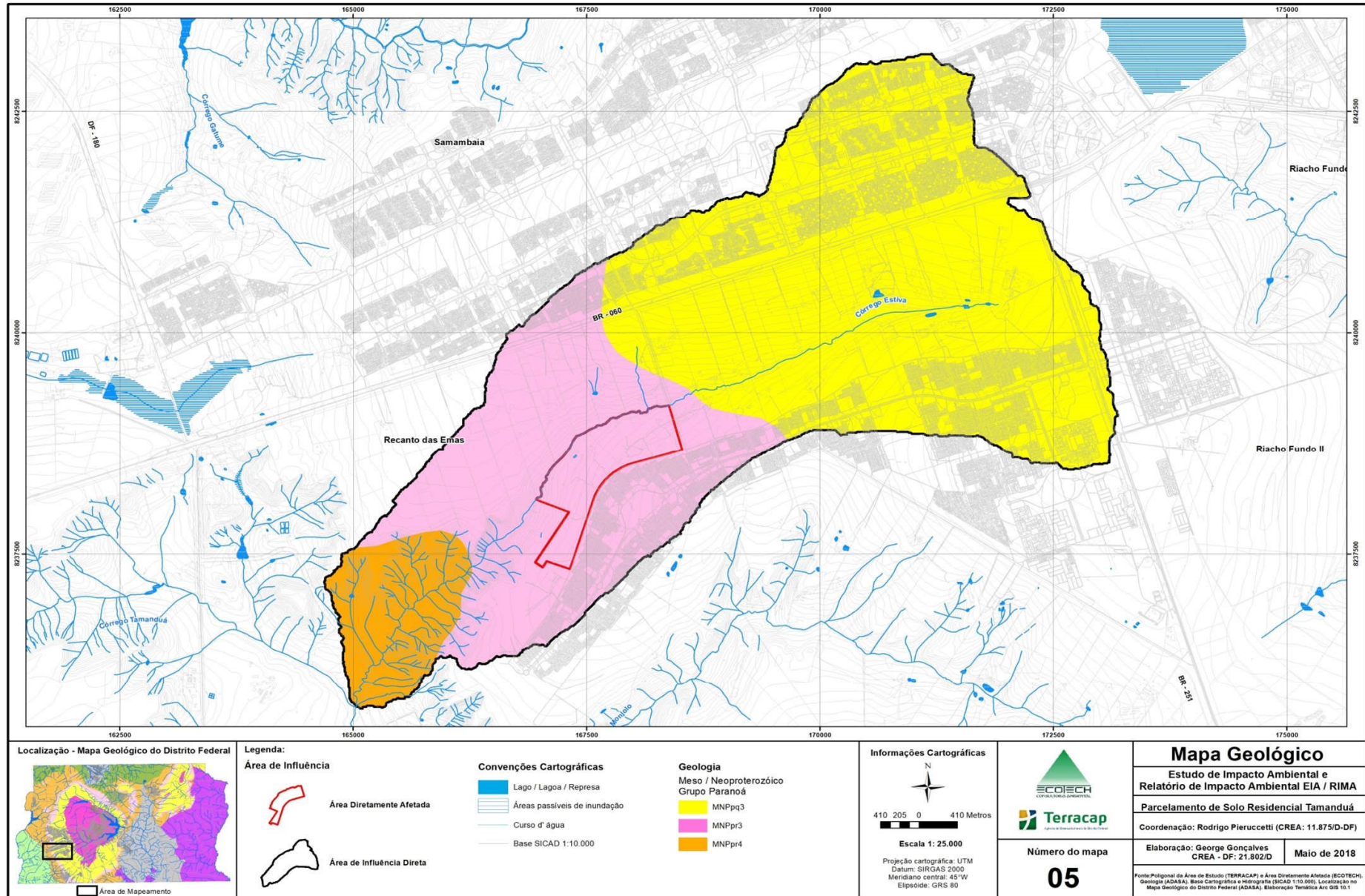
Coordenação: Rodrigo Pieruccetti (CREA: 11.875/D-DF)

Elaboração: George Gonçalves
CREA - DF: 21.802/D

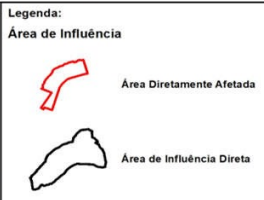
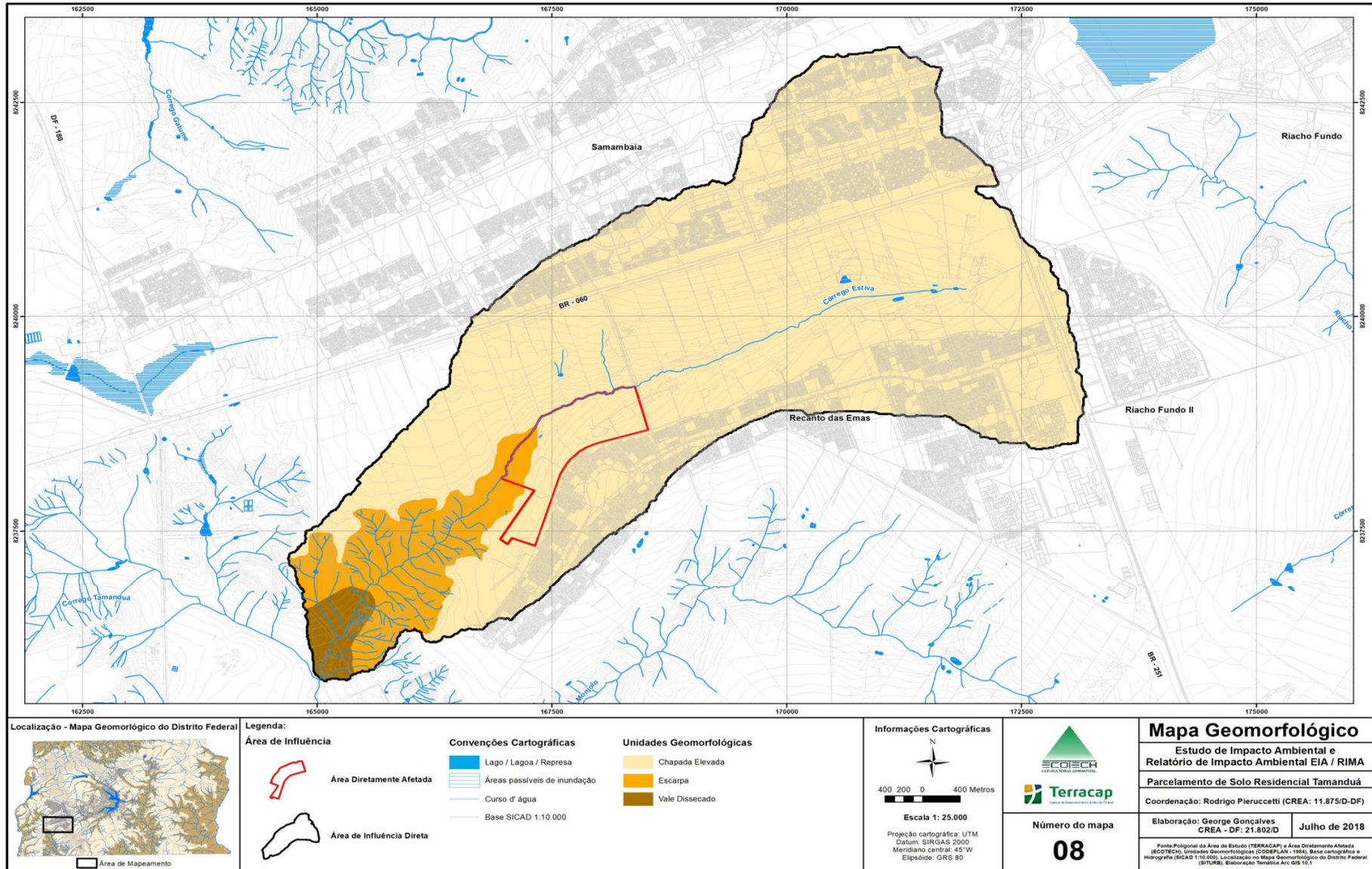
Julho de 2018

Fonte: Própria da Área de Estudo TERRACAP e Área Circunscrita Amada (ECODEC); Mapa de Reconhecimento de Solos da EMBRAPA - 1976; Mapeamento em escala local (1:10.000); Localização no Mapa de Reconhecimento dos Solos (SITURB); Elaboração Temática: ALC GRS 93.

GEOLOGIA



GEOMORFOLOGIA



Número do mapa

08

Mapa Geomorfológico

Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA / RIMA

Parcelamento de Solo Residencial Tamandua

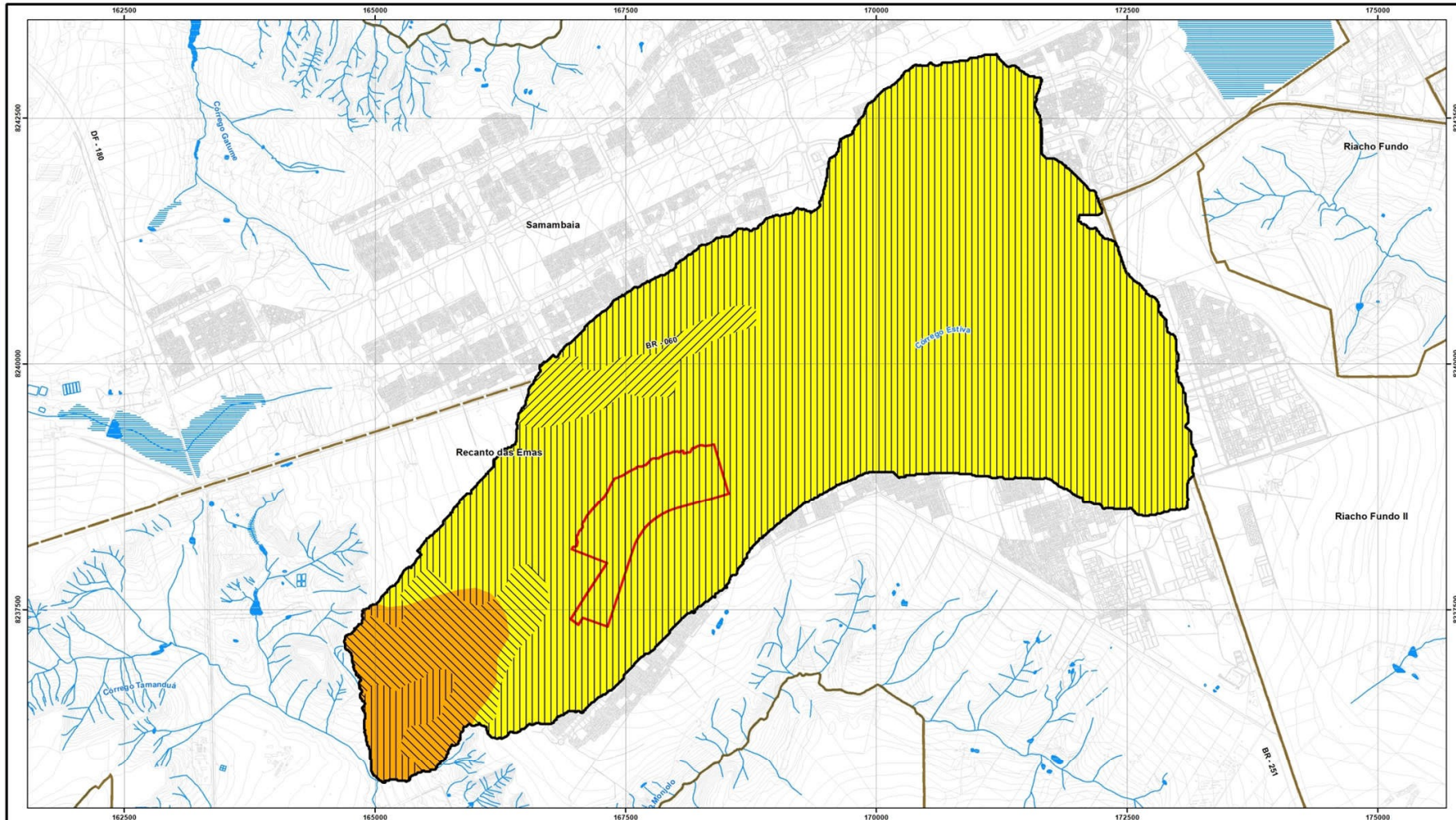
Coordenação: Rodrigo Pieruccetti (CREA: 11.875/D-DF)

Elaboração: George Gonçalves
CREA - DF: 21.802/D

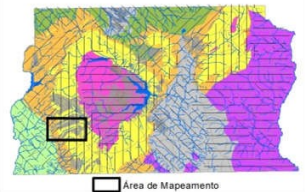
Julho de 2018

Fonte: Polígono da Área de Estudo (TERRACAP) e Área Diretamente Afetada (ECOETECH). Unidades Geomorfológicas (CODEPLAN - 1984). Base cartográfica e hidrográfica (SICAD 1:10.000). Localização no Mapa Geomorfológico do Distrito Federal (SITURB). Elaboração: Temática Arc GIS 10.1.

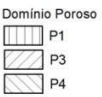
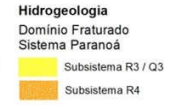
HIDROGEOLOGIA



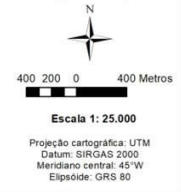
Localização - Mapa Geológico do Distrito Federal



Legenda:



Informações Cartográficas



Número do mapa
06

Mapa Hidrogeológico

Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA / RIMA

Parcelamento de Solo Residencial Tamandua

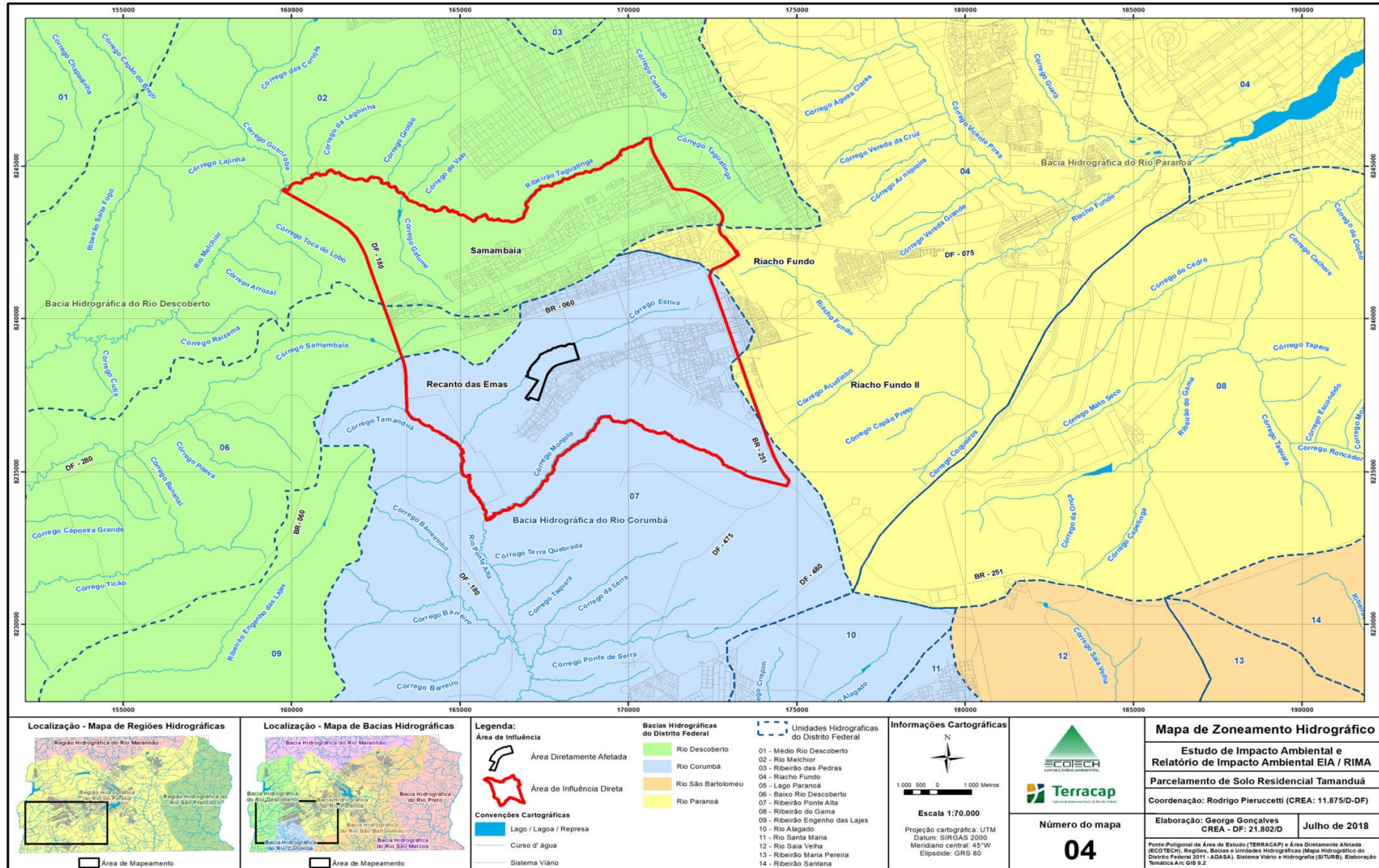
Coordenação: Rodrigo Pieruccetti (CREA: 11.875/D-DF)

Elaboração: George Gonçalves
CREA - DF: 21.802/D

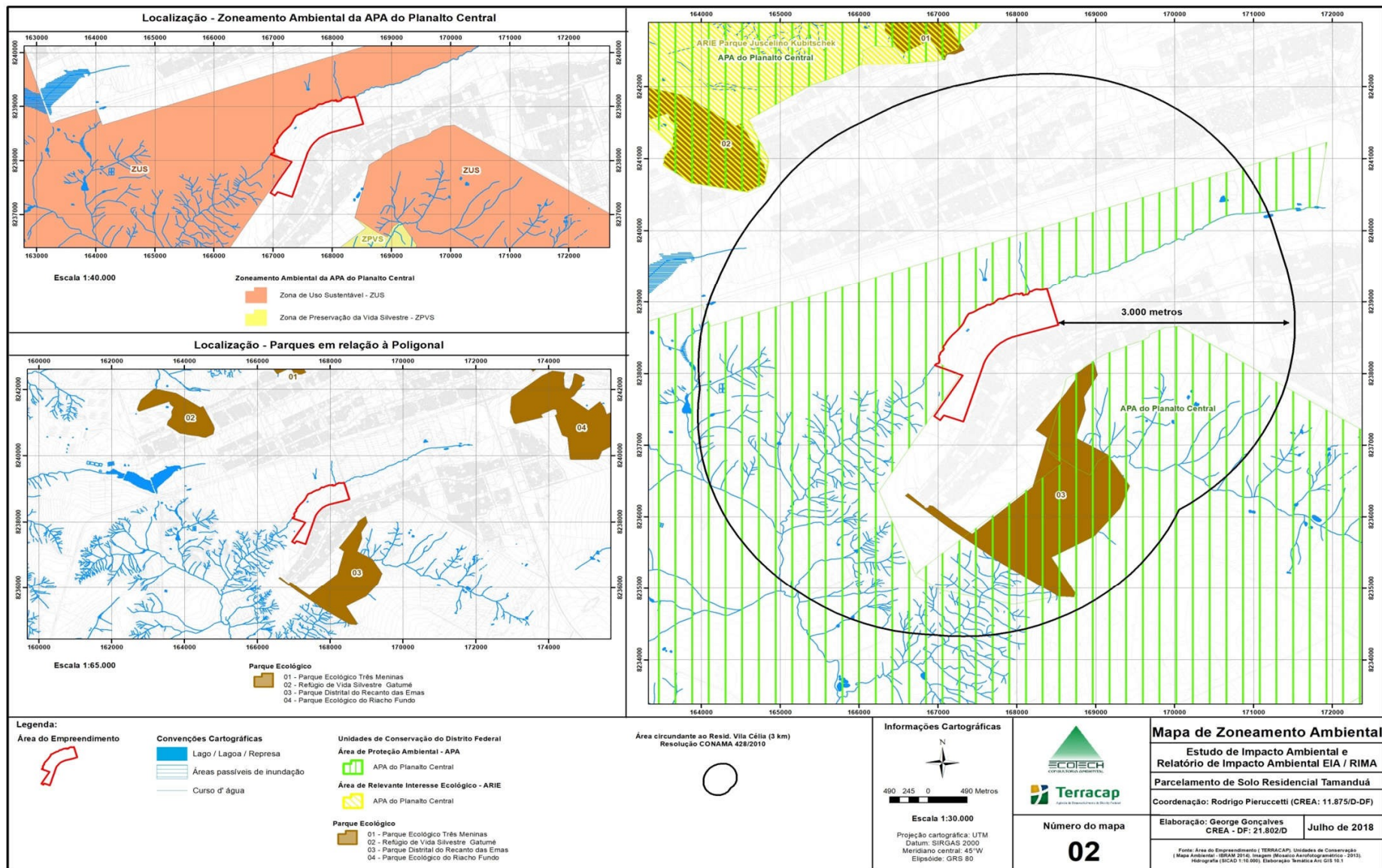
Julho de 2018

Fonte: Polígono da Área de Estudo (TERRACAP) e Área Diretamente Afetada (ECOTECH) Hidrogeologia (ADASA). Base Cartográfica e Hidrografia (SICAD 1:10.000). Localização no Mapa Geológico do Distrito Federal (ADASA). Estabelecimento Territorial Arc 015 10.1.

HIDROGRAFIA



ZONEAMENTO AMBIENTAL



ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP



Localização - Carta Imagem do Distrito Federal



Área de Mapeamento

Legenda:

- Área de Influência Direta
- Área de Influência Indireta
- Curso d'Água

Tipos:

- APP de curso d'água - Faixa de 30m
- APP de nascentes - Raio de 50m
- APP de áreas úmidas

Informações Cartográficas



Item da Informação Técnica

47

Áreas de Preservação Permanente

Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA / RIMA

Parcelamento de Solo Residencial Tamandará

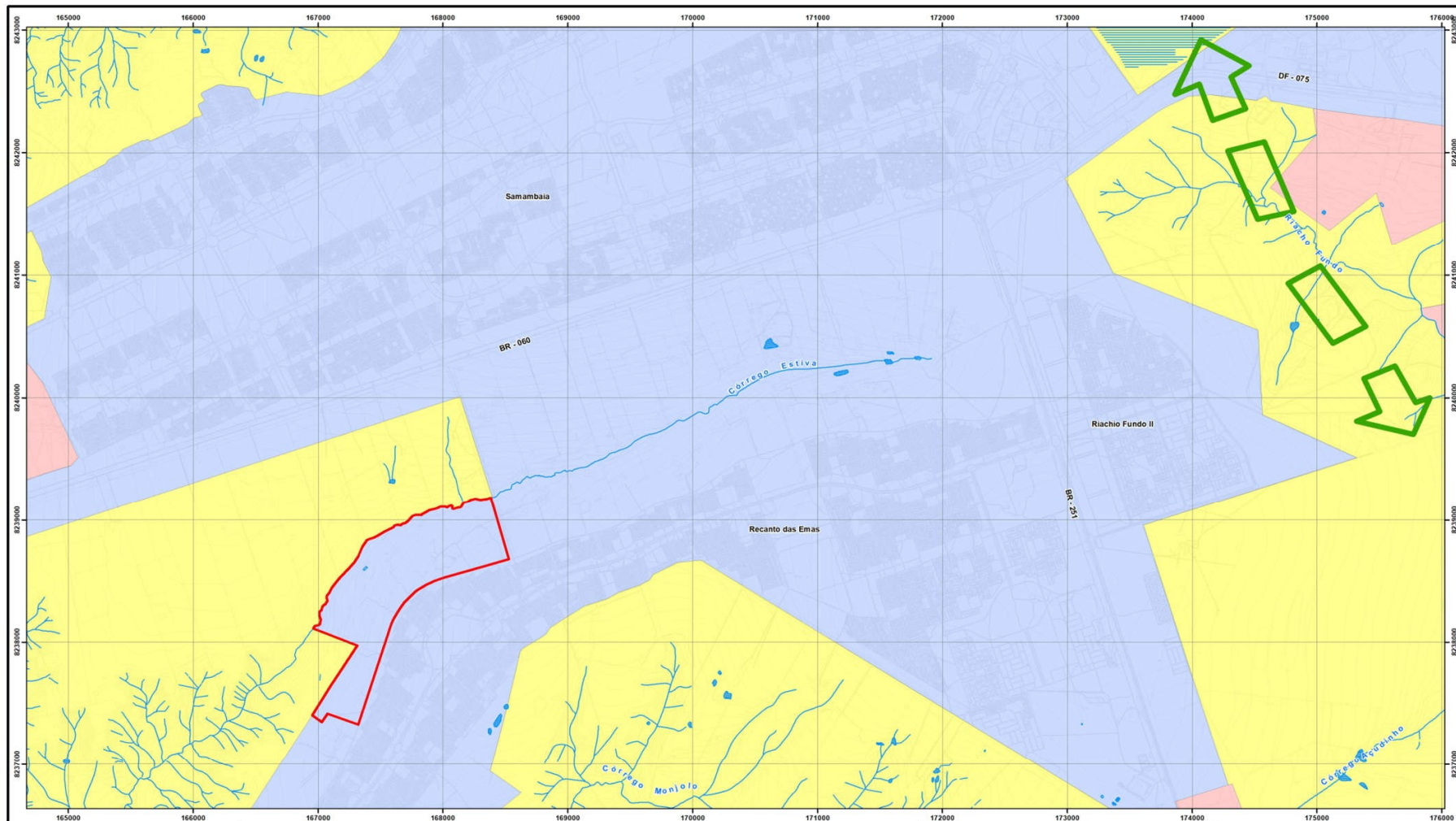
Coordenação: Rodrigo Pieruccetti (CREA: 11.875/D-DF)

Elaboração: Lourival Rocha

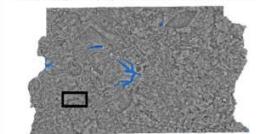
Janeiro de 2021

Fonte: Polígono da Área de Influência Direta (TERRACAP), APP Geométrica Adaptada pela ECOECH, Imagem (Google Earth Pro, 2018), Elaboração: Técnica Arc GIS 10.1

ZONEAMENTO TERRITORIAL



Localização - Mapa do Plano Diretor do DF



Legenda:
 Macrozonas do DF
 Macrozona Rural
 Macrozona Urbana
 Macrozona de Proteção Integral
 Área de Mapeamento

Legenda:

Área do Empreendimento



Convenções Cartográficas

- Lago / Lagoa / Represa
- Áreas passíveis de inundação
- Curso d' água

Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT

- Zona Rural de Uso Controlado
- Zona Urbana Consolidada
- Zona Urbana de Expansão e Qualificação

Conector Ambiental

- Conector Ambiental Taguatinga - Ipê

Informações Cartográficas

Escala 1:20.000
 Projeção cartográfica: UTM
 Datum: SIRGAS 2000
 Meridiano central: 45°W
 Elipsóide: GRS 80



Número do mapa

03

Mapa de Zoneamento Territorial

Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental EIA / RIMA

Parcelamento de Solo Residencial Tamandua

Coordenação: Rodrigo Pieruccetti (CREA: 11.875/D-DF)

Elaboração: George Gonçalves
 CREA - DF: 21.802/D

Julho de 2018

Fonte: Área de Empreendimento: TERRACAP; Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - 2008 (Lei Complementar Nº 803, de 25 de Abril de 2009, atualizada para Lei complementar Nº 854 de 15 de Outubro de 2017); Imagem: Mapa do Aerofotogramétrico - 2013; Hidrografia: SICAD 1:100.000; Localização no Distrito Federal (DFURB); Elaboração: Terracap - Ano 018.10.1

CONDIÇÕES QUE VIABILIZAM O PROJETO

- ✓ Alteração das características naturais (Flora e Fauna) nas décadas de 1970/1980/1990/2000
 - Diminui os impactos sobre esses recursos naturais
 - Evita a ocupação de áreas preservadas e conservadas de Cerrado
- ✓ Resguarda o remanescente de vegetação da APP do córrego Estiva e obriga a sua recuperação (área degradada)
- ✓ Está dentro do raio de 3 km APA do Planalto Central e do Parque Distrital do Recanto das Emas.
- ✓ Regular o parcelamento do solo
 - Zona de Uso Sustentável
 - Não há incompatibilidade com as diretrizes do Plano de Manejo

CONDIÇÕES QUE VIABILIZAM O PROJETO

- ✓ Situa-se em terreno predominantemente plano
- ✓ Solo apresenta características geotécnicas sem restrições à ocupação urbana proposta
- ✓ Predomínio do Latossolo Vermelho Amarelo e Neossolo Quartizarênico
- ✓ Sistema hidrogeológico predominante P1
 - Condutividade hidráulica superficial média e alta (ensaio de infiltração)
 - Condutividade hidráulica baixa (ensaio de infiltração)
 - Latossolo + Declividade = favorece infiltração e recarga de aquífero livre
- ✓ Rochas da unidade MNPpr3 (Grupo Paranoá)
 - Sistema hidrogeológico R3/Q3 Baixa condutividade hidráulica
- ✓ Não configura área de recarga de aquífero regional
- ✓ Só existe em todo parcelamento a APP do córrego Estiva

RESIDENCIAL TAMANDUÁ

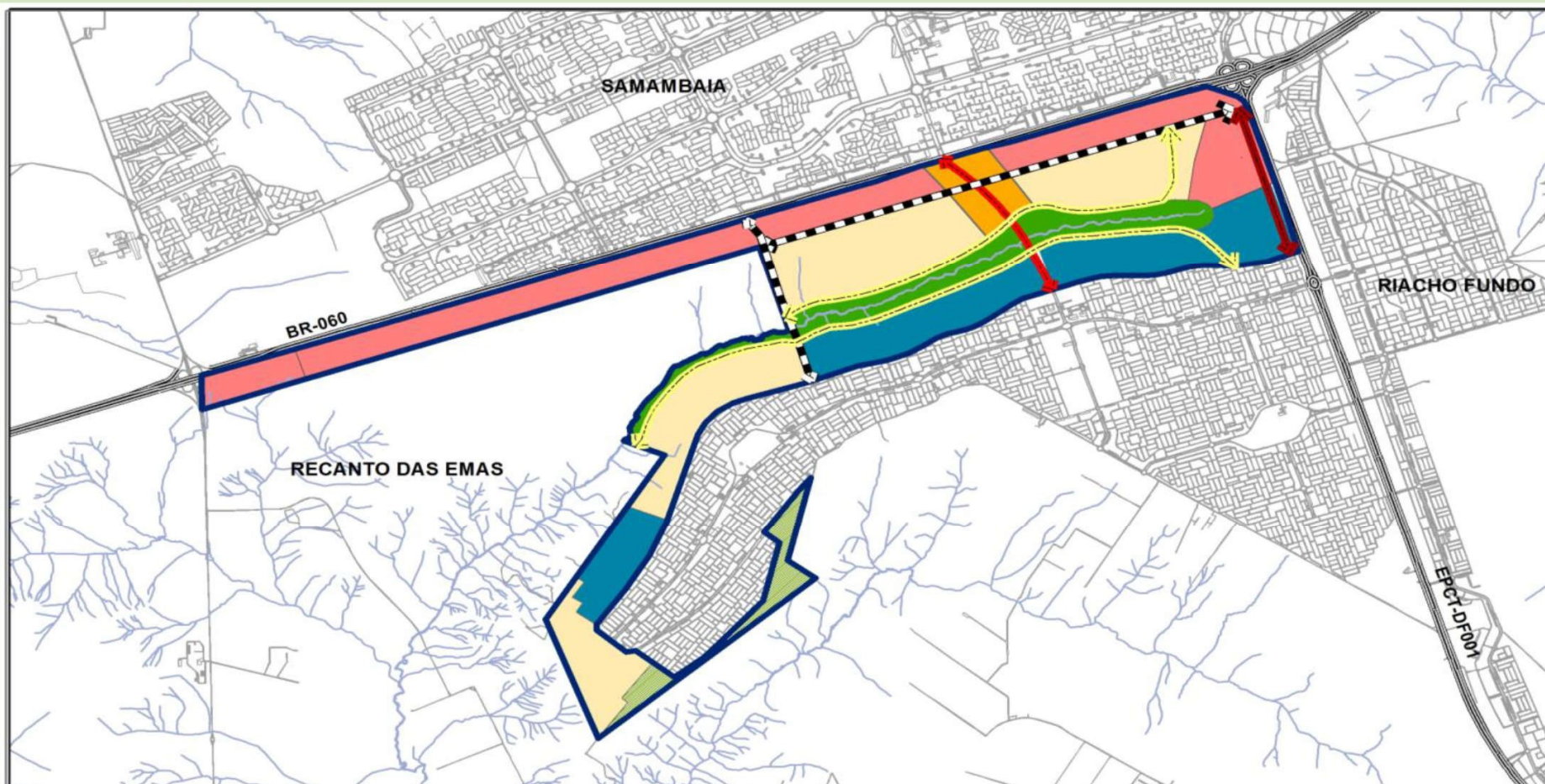
USO PROJETADO PARA A GLEBA – MDE/URB 038/2018

- ✓ 1.743 Lotes residenciais multifamiliares (23,20 ha)
- ✓ 36 Lotes comerciais de pequeno porte (3,14 ha)
- ✓ 4 Lotes comerciais de médio e grande porte (10,66 ha)
- ✓ 48 Lotes para uso misto (residencial e comercial) com 4 pavimentos (4,81 ha)
- ✓ Equipamento Público Comunitário – EPC (11,96 ha)
- ✓ Espaços Livres de Uso Público – ELUP (17,11 ha)
- ✓ 2 Lotes para uso Coletivo (3,53 ha)
- ✓ Sistema de circulação – vias, ciclovia e calçadas (29,65 ha)
- ✓ Prevê-se gerar empregos diretos e indiretos, além de assentar mais de 9.584 habitantes

PROJETO DE URBANISMO – URB 038/2018



ZONEAMENTO DA DIUR 03/2016



Legenda

- Vargem da Benção
- Hidrografia
- Rodovias

Destinação existente

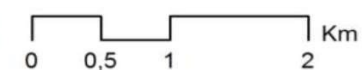
- Projetos existentes
- Parque Ecológico e Vivencial Recanto das Emas

Diretrizes - usos

- Zona A
- Zona B
- Centralidade
- Parque Urbano

Diretrizes - hierarquia viária

- Via Marginal
- Via Parque
- Via de Atividades
- Via de Circulação



SEGETH

SUGEST

DIRUR

Diretoria de Diretrizes Urbanísticas

SITURB

Sistema de Informação Territorial e Urbana do DF



CONDIÇÕES QUE VIABILIZAM O PROJETO

- ✓ Diretrizes Urbanísticas – DIUR 03/2016 (Zona A)
 - Corresponde à porção do Setor da Vargem da Benção a ser destinada, preferencialmente ao uso residencial
 - Atende às diretrizes da Política Habitacional do Distrito Federal quanto à destinação de áreas para o Programa Habitacional de Interesse Social
 - Permite os usos residencial, comercial, de prestação de serviços, misto e institucional ou comunitário
- ✓ Propõe a utilização de via arterial, vias de atividades, vias de circulação, via parque, via local e ciclovia
- ✓ Os Espaços de Uso Público – ELUP deverão garantir o mínimo de 50% de áreas permeáveis

CONDIÇÕES QUE VIABILIZAM O PROJETO

- ✓ Inserido em Macrozona Urbana, na Zona Urbana Consolidada – ZUC, conforme PDOT
 - Áreas predominantemente urbanizadas ou em processo de urbanização
 - De Baixa, média e alta densidade demográfica
 - Servidas de infraestrutura e equipamentos comunitários
- ✓ Atende as diretrizes da ZUC
 - Promover o uso diversificado, de forma a otimizar o transporte público e a oferta de empregos;
 - Otimizar a urbanização da infraestrutura urbana e dos equipamentos públicos.

CONDIÇÕES QUE VIABILIZAM O PROJETO

- ✓ Não existem impedimentos na legislação ambiental para esse parcelamento de solo
- ✓ Observa a legislação ambiental e os instrumentos de ordenamento territorial
 - ✓ Promoção de núcleos urbanos compactos
 - ✓ Área pouco susceptível a moderada para perda de solo por erosão
 - ✓ Ausência de risco de perda de remanescente de vegetação nativa



INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

ANALISADOS 4 ALTERNATIVAS

Esgotamento sanitário realizado pela CAESB através das ETE's do Recanto das Emas, Samambaia e Melchior, que estão sobrecarregadas no momento.



Cenário 4 → Destinação dos esgotos para uma nova ETE: recomendado pela CAESB

- Essa alternativa consiste na destinação dos efluentes sanitários para tratamento em uma ETE Compacta, com capacidade de tratamento terciário (remoção de fósforo) e desinfecção seguindo orientação da CAESB.
- “...A rede coletora interna ao novo parcelamento deverá ser de responsabilidade do empreendedor, e deverá acompanhar, por gravidade, o percurso do córrego Estiva até uma nova estação ETE, a ser implantada à jusante da área do empreendimento, lançando o efluente tratado no córrego Estiva;”
- “... Os esgotos coletados na localidade serão tratados na Estação de Tratamento de Esgotos a nível terciário.

*** Ainda, aponta a alternativa provisória por fossas e sumidouros, conforme Termo de Viabilidade de Atendimento EPR 19/069 para as Quadras 7 e 8 do Residencial Tamanduá.**

INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

- **Alternativa 1:** Interligação ao sistema produtor Rio Descoberto (**sem disponibilidade atual**)
- **Alternativa 2:** Abastecimento por 6 poços tubulares profundos, com reserva explotável garantida integrados ao sistema produtor da CAESB em operação do Recanto das Emas para a primeira fase (Quadras 7 e 8) - (**depende de outorga**)
- **Alternativa 3:** Abastecimento apenas por poços, necessários 18 (**depende outorga**)
- **Alternativa 4:** Poços Alternativa 3: Interligação ao Sistema Corumbá IV (**operação prevista para o próximo semestre**).

INFRAESTRUTURA DE ABASTECIMENTO

- TVT CAESB 018/2021
- Não há sistema de abastecimento de água implantado ou projetado para atendimento do empreendimento.
- Será viável o atendimento do empreendimento com sistema de abastecimento de água da Caesb somente após o início de operação do Sistema Produtor Corumbá,
- Caso o empreendimento seja implantado antes da entrada em operação do Sistema Corumbá, deverá ser implantado solução independente de atendimento, conforme diretrizes expostas na carta CARTA Nº 41641/2018 – EPR/DE.
- Caso o empreendimento seja realizado em etapas, poderá ser previsto uma interligação provisória com o sistema existente, a depender da demanda inicial prevista.